

## **Comparativo da percepção ambiental sobre resíduos sólidos urbanos das moradoras dos setores Veneza e Promissão, da cidade de Rio Verde – GO<sup>1</sup>**

Charles Henrique de Leles<sup>2</sup>, Weliton Eduardo Lima de Araújo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Artigo apresentado à Faculdade de Engenharia Ambiental como parte dos requisitos para obtenção de título de Engenheiro Ambiental, Faculdade de Engenharia Ambiental, Universidade de Rio Verde, 2013.

<sup>2</sup>Acadêmico de Graduação, Faculdade de Engenharia Ambiental, Universidade de Rio Verde, 2013. E-mail: [henrique-3@hotmail.com](mailto:henrique-3@hotmail.com).

<sup>3</sup>Orientador, Professor, MSc.da Faculdade de Engenharia Ambiental, Universidade de Rio Verde, 2013. E-mail: [wambiental@gmail.com](mailto:wambiental@gmail.com).

**Resumo:** A percepção ambiental é uma atividade de interação do indivíduo com o meio. Este estudo analisa a percepção ambiental das mulheres residentes no setor Veneza e no setor Promissão, da cidade de Rio Verde – GO, cujo objetivo quanti-qualitativo foi analisar a percepção ambiental, sobre os resíduos sólidos e urbanos das mulheres residentes desses dois setores. A metodologia baseou-se em estudos bibliográficos e na aplicação de uma entrevista a 30 moradoras de cada setor. As entrevistas envolveram questões que procuraram caracterizar o perfil socioeconômico do entrevistado, suas relações com a área de estudo, suas concepções sobre problemas ambientais que envolvem os resíduos sólidos, a poluição e a saúde, bem como as formas de resolução. O comparativo dos dados analisados ocorreu por meio de uma abordagem quanti-qualitativa, da identificação e valorização das respostas. Percebeu-se que as moradoras desses setores veem o problema dos resíduos sólidos como uma preocupação constante na qualidade de vida das pessoas, percebem o impacto causados sobre o meio ambiente e, mesmo assim, há pouca participação da comunidade para mudar essa situação.

**Palavras-chave:** meio ambiente, poluição, qualidade de vida, resíduo sólido, saúde.

### **Comparison of environmental perception of solid waste of the residents in the sector Veneza and in the sector Promissão, in the city of Rio Verde – GO**

**Abstract:** Environmental perception is an activity of the individual's interaction with the environment. This study examines the environmental perception of women living in the sector Promissão and in the sector Veneza, in the city of Rio Verde-GO, whose quantitative and qualitative objective was to analyze the environmental perception. The methodology was based on bibliographic studies and the application of an interview with 30 residents in each sector. The interviews involved questions that sought to characterize the socioeconomic profile of the interviewee, their relations with the study area, their conceptions about environmental problems involving solid residues, pollution and health, well as forms of resolution. The comparative of the data analyzed, occurred through a qualitative approach of the identification and valuation of the answers. It was noticed that the residents of these sectors see the problem of solid residues as a going concern in the quality of life of people, realize the impact caused on the environment, and even then, there is little community participation to change this situation.

**Keywords:** environment, pollution, quality of life, solid waste, health.

## INTRODUÇÃO

O ser humano, de acordo com suas experiências e vivências com o meio ambiente, consegue aprender e se adaptar ao meio ambiente, fazendo do modo natural e dos seus sentidos, uma forma de aprendizagem negativa ou positiva do meio em que vive (FERNANDES et al., 2009 *apud* BAY& SILVA, 2011)

O consumo de produtos que trazem uma maior comodidade na rotina diária, principalmente, nos centros urbanos, traz também o aumento da comercialização e industrialização de produtos, bem como do aumento da geração de resíduos sólidos oriundos desse consumo, surgindo, assim, a necessidade de se ter um gerenciamento dos resíduos sólidos para não comprometer a qualidade de vida e o meio ambiente (NETO, 2005).

Segundo Nascimento et al. (2012), a produção e disposição final dos resíduos sólidos acarretam problemas ao meio ambiente e à saúde da população, principalmente, nos centros urbanos, onde a durabilidade dos produtos é baixa e, conseqüentemente, o acúmulo de resíduos sólidos, que não são tratados, gerando diariamente uma alta quantidade desses materiais.

O acúmulo e a disposição irregular dos resíduos sólidos domiciliares se tornam uma fonte de atração e proliferação de vetores transmissores de doenças, prejudicando a saúde dos seres humanos, traduzida ainda em uma elevação dos gastos com saúde pública pelo Estado. Quando os resíduos sólidos não trazem doenças, prejudicam a população com o mau cheiro e presença de fumaça, devido à queima desses materiais pelos próprios moradores, na tentativa de eliminar a presença dos resíduos nos pontos de disposição irregular. Assim, torna-se necessário que os resíduos sólidos sejam conduzidos a um ponto de destinação adequado, sendo o mesmo construído seguindo critérios de engenharia, visando minimizar os danos à saúde humana e ao meio ambiente (LERMEN, 2008).

De acordo com Pino (1998), os resíduos sólidos provocam uma preocupação, principalmente, nos centros urbanos, pois a comunidade não tem conscienciados males causados à sua saúde quando dispõe esses resíduos sólidos de modo inapropriado, acarretando em uma série de transtornos a estrutura urbana, gerando ainda grandes impactos ambientais.

Nesse sentido, faz-se necessária a adoção de medidas por parte do poder público, dentre elas, a educação ambiental, visando uma mudança de hábito da população. Dessa

forma, estudos preliminares de percepção ambiental junto a essas comunidades trarão como resposta, um indicador dos setores mais carentes em relação à informação no tocante ao armazenamento e disposição dos seus resíduos.

Oliveira (2006) afirma que tal diagnóstico dos pontos prioritários para campanhas de educação ambiental pode ser obtido por meio de estudos ligados à percepção ambiental de um dado fator, e que devido a diversos fatores como cultura, o sexo, a idade e as experiências com o lugar, a percepção ambiental de duas pessoas ou dois grupos sociais, não é a mesma, influenciando assim na vida social ou profissional da cada pessoa de acordo com o ambiente em que vive.

Assim, a percepção ambiental é um tema de grande relevância, colaborando para a consciência e prática de ações individuais e coletivas, afim de, melhorar a compreensão das inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, suas satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas (PACHECO e SILVA, 2007 *apud* CUNHA e LEITE, 2009). Ela também pode ser utilizada como instrumento em defesa do meio ambiente na tentativa de reaproximar o homem da natureza, possibilitando uma melhora na qualidade de vida, despertando o respeito e maior responsabilidade desses indivíduos com o meio que o cerca (FERNANDES e PELISSARI, 2003 *apud* SANTOS et. al., 2013).

Faggionato (2013) relata em seus estudos que é de responsabilidade do homem, entender o meio ambiente e perceber que deve se proteger e cuidar do lugar em reside e, para isso, o estudo de percepção ambiental torna-se importantes nas decisões para a colaboração da sustentabilidade.

Nesse contexto, o município de Rio Verde, um dos mais antigos de Goiás, conforme a lei de Criação do Município e a Provincial n.º 08, de 06/11/1854, com uma população de 176.424 habitantes, sendo que a população estimada no ano de 2012 é de 185.465 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Quanto a essa população, segundo dados do IBGE, estima-se que 93% residem na zona urbana e 7% na zona rural. Tais números refletem o comportamento de crescimento do município nas últimas décadas, o que motivou a expansão do seu território urbano.

Dessa forma, o presente trabalho, teve como objetivo analisar a percepção ambiental das mulheres residentes nos setores Veneza e Promissão, localizado em Rio Verde – GO, sobre os resíduos sólidos urbanos.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado nos setores Veneza e Promissão no município de Rio Verde, localizado na porção sudoeste do estado de Goiás, Brasil, na região Centro-Oeste do estado, cujas coordenadas são: Longitude - 50° 55' 41'' (oeste) e Latitude - 17° 47' 53'' (sul), com altitude média de 715 metros, abrangendo uma área de 8.415,4 km<sup>2</sup>.

O estudo de percepção ambiental realizado nesses setores foi executado através de entrevistas com base em questionários semiestruturados com perguntas fechadas pré-definidas, sendo aplicado a 30 mulheres de cada setor, entre os dias 17 e 24 de julho de 2013, com o objetivo de analisar a percepção ambiental das mesmas, sobre meio ambiente e seus recursos, e da relação ser humano e resíduo sólido urbano em seus setores.

A escolha por entrevistar apenas mulheres para o estudo de percepção ambiental se deu, devido estas estarem mais presentes nas residências e lidarem mais diretamente com essa questão em relação aos seus demais familiares.

Com o auxílio de um mapa dos setores, foram pré-definidos pontos aleatórios para a coleta dos dados, mediante a aplicação do questionário, visando uma otimização da cobertura territorial de ambos os bairros avaliados, compondo dessa maneira uma amostra mais homogênea no tocante à representatividade das entrevistadas.

Também, foi realizada uma avaliação visual sobre a forma que os moradores lidam com a questão dos resíduos nos setores avaliados. Tal diagnóstico se deu pela coleta de imagens fotográficas que caracterizam situações habituais dessas comunidades no tocante a essa questão ponderada no estudo de percepção.

Em relação aos procedimentos éticos, foi esclarecido para todas as entrevistadas, que a aplicação do questionário referia-se à composição de uma amostra para a elaboração de um trabalho de conclusão de curso, não sendo obrigatória a identificação da entrevistada. Esse esclarecimento também favoreceu a criação de um ambiente menos estressante para as entrevistas.

De posse dos dados obtidos nas entrevistas, os mesmos foram avaliados com o auxílio do programa Excel 2010, sendo geradas tabelas com as porcentagens das respostas obtidas em cada questionamento dirigido as moradoras de ambos os bairros avaliados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Perfil das pessoas estudadas

Através da análise de dados, foi possível traçar o perfil dos entrevistados e foram identificados os seguintes critérios: idade, grau de escolaridade e tipo de trabalho.

Observa-se que no total das entrevistadas em relação à faixa etária, que houve uma distribuição mais homogênea no setor Veneza, obtendo os percentuais de frequência descritos na Tabela 1. Avaliando as porcentagens obtidas, percebe-se que as pessoas estudadas é composta por uma população mista, sendo observada uma melhor distribuição dos valores encontrados para o Setor Veneza.

**Tabela 1** – Porcentagem dos valores encontrados para faixa etária das pessoas pesquisadas.

Faixa etária	Setor Veneza(SV)	Setor Promissão (SP)
15 - 20 anos	7%	13%
21 - 25 anos	7%	11%
26 - 30 anos	17%	23%
31 - 35 anos	13%	7%
36 - 40 anos	13%	23%
41 - 45 anos	13%	7%
46 - 50 anos	13%	3%
Acima de 50 anos	17%	13%

Fonte: (LELES, 2013)

No tocante à escolaridade (Tabela 2) das entrevistadas, percebeu-se que apenas 13% das moradoras do setor Veneza têm um curso Superior completo e, do setor Promissão, tem apenas 3% de moradoras com o Ensino Superior completo e 3% com o Ensino Superior Incompleto.

Ao se considerar o grau médio de escolaridade dos moradores entrevistados, verifica-se que 40% (SV) e 53% (SP) têm o Ensino Fundamental incompleto, enquanto 33% (SV) e 10% (SP) possuem o Ensino Médio completo conforme mostra a Tabela 2. Entretanto, 8% das entrevistadas nos dois setores são analfabetas. Os demais concluíram o ensino Fundamental ou possuem Ensino Médio incompleto.

**Tabela 2**– Porcentagem dos valores encontrados para escolaridade das pessoas pesquisadas.

<b>Grau de Escolaridade</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Analfabeta</b>	8%	8%
<b>Fundamental incompleto</b>	40%	53%
<b>Fundamental completo</b>	3%	10%
<b>Ensino Médio incompleto</b>	3%	13%
<b>Ensino Médio completo</b>	33%	10%
<b>Superior incompleto</b>	0%	3%
<b>Superior completo</b>	13%	3%

Fonte: (LELES, 2013)

Esses dados mostram que, de maneira geral, apesar de contar com uma boa oferta de instituições de ensino dentro do município de Rio Verde – Goiás. Várias dessas instituições oferecem cursos técnicos e profissionalizantes nos períodos diurno e noturno, mas as moradoras desses setores, possuem um baixo índice de escolaridade, conforme demonstra a Tabela 2.

**Tabela 3** – Porcentagem da ocupação profissional das moradoras entrevistadas

<b>Ocupação</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Do lar</b>	64%	48%
<b>Auxiliar de serviços gerais</b>	-	3%
<b>Comerciante</b>	-	7%
<b>Gerente</b>	-	3%
<b>Caixa</b>	-	3%
<b>Vendedora</b>	3%	7%
<b>Auxiliar de produção</b>	-	3%
<b>Professora</b>	3%	3%
<b>Ajudante de produção</b>	3%	3%
<b>Manicure</b>	-	3%
<b>Estudante</b>	-	3%
<b>Auxiliar de escritório</b>	-	3%
<b>Doméstica</b>	3%	7%
<b>Cabeleireira</b>	3%	-
<b>Assistente administrativo</b>	3%	-
<b>Compradora de prod. diversos</b>	3%	-
<b>Costureira</b>	3%	-
<b>Agente público de saúde</b>	3%	-
<b>Auxiliar de dentista</b>	3%	-
<b>Auditora do contr. de qualidade</b>	3%	-
<b>Técnica em radiologia</b>	3%	-

Fonte: (LELES, 2013)

O perfil socioeconômico dos bairros estudados foi determinado tendo como parâmetros o seguinte aspecto: a ocupação da moradora do setor, ou seja, atividade profissional. Ressalta-se nesse sentido, que número de trabalhadoras do lar é bastante expressivo nestes setores conforme mostrado na Tabela 3.

### **Avaliação da percepção ambiental**

Analisando os dados enunciados na Tabela 4, constata-se que a percepção das entrevistadas sobre o que faz parte do meio ambiente é muito relevante, pois se percebe que elas conseguem identificar que tudo que a natureza oferece, faz parte do meio ambiente.

**Tabela 4** – Resultado obtido para o questionamento: Meio ambiente pode ser considerado como sendo tudo que a natureza nos oferece (água, ar, solo e alimentos)?

<b>Faz parte do meio ambiente</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Sim</b>	93%	86%
<b>Não</b>	7%	7%
<b>Não sei opinar</b>	0%	7%

Fonte: (LELES, 2013)

Quando se questionou as moradoras se o lugar onde os seres vivos (plantas, animais, e seres humanos) moram pode ser considerado como parte do meio ambiente, 89% (SV) e 76% (SP) afirmaram que sim, enquanto 4% (SV) e 17% (SP) disseram que não e as demais não souberam opinar conforme mostra a Tabela 5.

**Tabela 5** – Resultado obtido para o questionamento: O lugar onde os seres vivos (plantas, animais e seres humanos) moram pode ser considerado como parte do meio ambiente?

<b>Meio ambiente e moradia dos seres vivos</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Sim</b>	89%	76%
<b>Não</b>	4%	17%
<b>Não sei opinar</b>	7%	7%

Fonte: (LELES, 2013)

Quando as entrevistadas foram questionadas sobre se elas se consideravam parte do meio ambiente, obteve-se a resposta predominante das moradoras, 90% no setor Veneza e 83,% no setor Promissão, afirmaram que sim, 10% (SV) e 7% (SP) afirmaram que não, enquanto 10% do Setor Promissão não souberam opinar, conforme demonstra a Tabela 6.

**Tabela 6** – Resultado obtido para o questionamento: Você se considera parte do meio ambiente?

<b>Considera-se parte do meio ambiente</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Sim</b>	90%	83%
<b>Não</b>	10%	7% %
<b>Não sei opinar</b>	0%	10%

Fonte: (LELES, 2013)

Entretanto, notam-se importantes diferenças de respostas entre as moradoras menos instruídas ou mais instruídas. O percentual encontrado referente ao tópico pode ser explicado pela ausência de uma associação de moradores em ambos os setores estudados ou de acordo com a experiência, lugar ou convívio, segundo OLIVEIRA, 2006.

Em referência a percepção se o lixo causa poluição ao meio ambiente, conforme se pode visualizar na Tabela 7, nota-se que 83% (SV) e 60% (SP) acreditam que o lixo em seu setor causa poluição ao meio ambiente.

**Tabela 7**– Resultado obtido para o questionamento: O lixo no seu setor causa poluição no meio ambiente?

<b>Poluição do lixo no meio ambiente</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Sim</b>	83%	60%
<b>Não</b>	7%	23%
<b>Não sei opinar.</b>	10%	17%

Fonte: (LELES, 2013)

No setor Promissão, 23% das entrevistadas afirmaram que isso não ocorria e 17% não souberam emitir a sua opinião, enquanto no setor Veneza, 7% afirmam não acontecer e 10% não souberam opinar.



Nota-se, também, que as entrevistadas sabem dos problemas que a destinação incorreta do lixo acarreta à sociedade e propõem soluções que poderiam contribuir para evitar ou minimizar tais impactos.

Elas acreditam que todos devem contribuir reciclando o lixo, não o jogando em locais inapropriados como nas ruas ou em lotes baldios, substituir sacolas plásticas por sacolas retornáveis, bem como fazer reuniões com a comunidade para esclarecimentos e conscientização dos mesmos. São sugestões simples, mas que trazem resultados.

Quando questionado se algum lixo que produz diariamente em sua casa pode ser reaproveitado, 90% das moradoras do Setor Veneza afirmaram que sim, que fazem esse reaproveitamento do lixo, enquanto 33% das moradoras do setor Promissão afirmaram reaproveitar, como estão dispostos na Tabela 8. Para o setor Promissão, 50% das moradoras do setor afirmaram não reaproveitar e 17% não souberam opinar.

**Tabela 8**– Resultado obtido para o questionamento: Algum lixo que produzem diariamente em sua casa pode ser reaproveitado?

Reaproveitamento do lixo	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
Sim	90%	33%
Não	10%	50%
Não sei opinar	0%	17%

Fonte: (LELES, 2013)

De acordo com a tabela 8, nota-se que há uma divergência de resposta de acordo com o setor. O setor Promissão demonstra um menor conhecimento a respeito do assunto de reaproveitamento dos resíduos sólidos urbanos, demonstrando assim que a maioria das moradoras entrevistadas não faz ou não sabem opinar sobre o reaproveitamento do lixo utilizado em suas residências, desconhecem o assunto de reaproveitamento do lixo, devendo então fazer um trabalho de conscientização da população.

A maioria das moradoras de ambos os setores avaliados não faz o reaproveitamento integral do lixo, conforme mostra a Tabela 9.

**Tabela 9**– Resultado obtido para o questionamento: Todo o lixo pode ser reaproveitado?

<b>Que todo o lixo pode ser reaproveitado</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Sim</b>	30%	13%
<b>Não</b>	67%	70%
<b>Não sei opinar</b>	3%	17%

Fonte: (LELES, 2013)

Com relação a tabela 9, o setor Promissão se confirma com o desconhecimento do assunto, pois afirmam que nem todo o lixo pode ser reciclado e que não sabem opinar, pois na tabela anterior a maioria do Promissão não acreditam que algum resíduo sólido urbano pode ser reciclado, demonstrando assim que o setor Promissão necessita de uma maior educação ambiental do que no setor Veneza.

A coleta de lixo foi tida como insatisfeita por 23% (SV) e 33% (SP), pela opinião dos entrevistados, entretanto 77% (SV) e 67% (SP) afirmaram que estão satisfeitas (Tabela 10), contudo houve algumas reclamações, por parte de algumas moradoras, quanto ao descumprimento dos horários por parte de alguns moradores dos setores.

**Tabela 10**– Resultado obtido para o questionamento: Você está satisfeita com a coleta de lixo em seu setor?

<b>Satisfação com a coleta do lixo</b>	<b>Setor Veneza (SV)</b>	<b>Setor Promissão (SP)</b>
<b>Sim</b>	77%	67%
<b>Não</b>	23%	33%
<b>Não sei opinar</b>	0%	0%

Fonte: (LELES, 2013)

Com relação à perguntado destino dado ao lixo produzido no seu setor, se o mesmo ia direto para o Aterro Sanitário, 64% (SV) e 53% (SP), afirmaram que sim, enquanto 3% em ambos os setores afirmaram o contrário, e 33% (SV) e 44% (SP) não souberam opinar conforme se pode observar a Tabela 11.

Os dois setores acreditam que os resíduos sólidos urbanos são destinados para o Aterro Sanitário, demonstrando assim um desconhecimento por parte da população, por não saberem o que significado de um Aterro Sanitário, necessitando assim de uma educação ambiental nos dois setores.

**Tabela 11** – Resultado obtido para o questionamento: O destino dado ao lixo produzido no seu setor vai direto para o Aterro Sanitário?

Lixo X Aterro sanitário	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
<b>Sim</b>	64%	53%
<b>Não</b>	3%	3%
<b>Não sei opinar</b>	33%	44%

Fonte: (LELES, 2013)

Com relação à pergunta “você acredita que os níveis de poluição no seu setor podem estar afetando a saúde dos moradores?” Observa-se também uma variedade de respostas. Para a maioria das entrevistadas do setor Promissão (76%), os níveis de poluição podem estar afetando a saúde dos moradores, enquanto apenas 40% do setor Veneza afirmam o mesmo.

No setor Veneza, o resultado foi bem expressivo, quando elas afirmam que não, que os níveis de poluição não podem afetar a saúde dos moradores. Os dados podem ser visualizados na Tabela 12.

**Tabela 12** – Resultado obtido para o questionamento: Você acredita que os níveis de poluição no seu setor podem estar afetando a saúde dos moradores?

Poluição X Saúde dos moradores	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
<b>Sim</b>	40%	76%
<b>Não</b>	43%	17%
<b>Não sei opinar</b>	17%	7%

Fonte: (LELES, 2013)

As mesmas afirmam que os principais problemas existentes são causados pela destinação incorreta dos resíduos sólidos e urbanos, pois esses contaminam o solo, causam entupimentos de bueiros, causam enchentes, poluem o ar e sujam a cidade e consequentemente, o lugar em que vivem.

Ao questionar as entrevistadas se elas acreditavam que o principal responsável pelos danos ao meio ambiente seja a sociedade em geral (Tabela 13), 93 % das moradoras do setor Veneza e 77% das moradoras do setor Promissão responderam que sim. Conforme se visualiza na tabela 13, 10% do Setor Promissão afirmam que não, 13% não souberam opinar.

Ambos os setores acreditam que a sociedade em geral é responsável pelo meio ambiente, ainda que não fazem nada para mudar a situação, são conscientes quanto a responsabilidade de cada moradora.

**Tabela 13** – Resultado obtido para o questionamento: Você acredita que o principal responsável pelos danos ao meio ambiente seja a sociedade em geral?

Responsável pelos danos ambientais	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
<b>Sim</b>	93%	77%
<b>Não</b>	0%	10%
<b>Não sei opinar</b>	7%	13%

Fonte: (LELES, 2013)

Questionando as entrevistadas se existem muitos problemas de meio ambiente no seu setor, (Tabela 14), observou-se que para o setor Veneza, 30% das entrevistadas acreditam que sim e no setor Promissão o índice é de 50%.

Em contrapartida, 57% das entrevistadas do setor Veneza, afirmam que não existem problemas ambientais no seu setor, o que de fato é muito bom, enquanto, no Setor Promissão, 23% acreditam não existirem, conforme se pode observar a Tabela 14.

**Tabela 14** – Resultado obtido para o questionamento: Existem muitos problemas de meio ambiente no seu setor?

Problemas ambientais no setor	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
<b>Sim</b>	30%	50%
<b>Não</b>	57%	23%
<b>Não sei opinar</b>	13%	27%

Fonte: (LELES, 2013)

Percebe-se que a maior parte das entrevistadas confirma que os problemas ambientais existentes nos setores são muitos graves 50% (SV) e 67% (SP), enquanto 47% (SV) e 23% (SP) afirmam o contrário e 3% (SV) e 10% (SP) não souberam opinar, como se observa na Tabela 15.

O setor Veneza ficou dividido entre a opinião sobre a gravidade dos problemas ambientais, demonstrando assim a necessidade de uma educação ambiental sobre os conhecimentos que os resíduos sólidos urbanos podem trazer. No setor Promissão a grande maioria acredita que os problemas ambientais são graves, o que é positivo, mas o setor Veneza, demonstra que a população não vê problemas graves de meio ambiente no setor. Ambos os setores necessitam de uma conscientização ambiental.

**Tabela 15** – Resultado obtido para o questionamento: Os problemas ambientais que existem são graves?

Gravidade dos problemas ambientais	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
Sim	50%	67%
Não	47%	23%
Não sei opinar	3%	10%

Fonte: (LELES, 2013)

Em relação ao setor a percepção da poluição como elemento de perturbação da saúde dos populares, 60% (SV) e 74% (SP) das entrevistadas disseram que a poluição do setor afeta a saúde dos moradores, 40% (SV) e 23% (SP) afirmam que não e apenas 3% das entrevistas do Setor Promissão não souberam opinar, assim como mostra a Tabela 16.

Grande parte da população dos dois setores reconhece que sua saúde está prejudicada pela poluição no meio ambiente. Embora isto seja bom, uma grande parcela da população dos dois setores não acredita que a poluição afeta sua saúde e com base nestes dados, verifica-se que os dois setores necessitam de uma educação ambiental para que futuramente as próximas gerações saibam que o cuidado com o meio ambiente e os resíduos sólidos urbanos é essencial para se ter uma vida com uma melhor qualidade de vida.

**Tabela 16** – Resultado obtido para o questionamento: A poluição no meio ambiente do bairro afeta a sua saúde?

Afetação da poluição a saúde	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
Sim	60%	74%
Não	40%	23%
Não sei opinar	0%	3%

Fonte: (LELES, 2013)

Com relação à pergunta “Você se importa com a poluição no meio ambiente do seu setor?” observa-se 87% (SV) e 94% (SP) dizem se importar com a poluição do ambiente do seu setor conforme se pode observar a Tabela 17.

**Tabela 17** – Resultado obtido para o questionamento: Você se importa com a poluição no meio ambiente do seu setor?

Importância de um meio ambiente limpo	Setor Veneza (SV)	Setor Promissão (SP)
<b>Sim</b>	87%	94%
<b>Não</b>	13%	3%
<b>Não sei opinar</b>	0%	3%

Fonte: (LELES, 2013)

De acordo com as entrevistadas, os problemas existentes por conta dos resíduos sólidos e urbanos deixam o lugar onde moram com uma aparência ruim. Elas acreditam que para resolverem esses problemas, todos os moradores deveriam fazer a sua parte, o Estado deveria fazer mais investimentos na educação, a fim de que as futuras gerações aprendam desde cedo, que não se devem sujar as ruas e apresentem ainda algumas soluções para o problema.

## CONCLUSÕES

1. Conclui-se que os problemas de meio ambiente do setor Veneza e do setor Promissão estão associados à percepção ambiental das moradoras, cujo o objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção ambiental das moradoras do setor.

2. A análise das ações das moradoras nesses setores está diretamente relacionada com a percepção ambiental, e do ambiente em que vive, assumindo uma importante posição da visão que elas possuem para futuros estudos. A observação das moradoras com o ambiente em que vive se fundamenta em seus conhecimentos sobre o meio ambiente, sua vivência como experiência e dos seus padrões sociais.

3. Analisando a percepção das entrevistadas, quando questionadas sobre a percepção da relação ser humano e meio ambiente, percebe-se que a grande maioria tem conhecimento e sabe até alguns princípios que mantêm o meio ambiente livre da poluição e que, conseqüentemente, a saúde da população, no entanto, faltam iniciativas por parte de si mesmas para solucionar a maior parte do problema.

4. O bairro que demonstrou uma maior percepção ambiental foi o bairro Veneza, pois foi o bairro que demonstrou uma maior percepção ambiental das moradoras, porém os dois bairros necessitam de uma educação ambiental, para que o desenvolvimento melhore a cada dia nos setores. Com a percepção ambiental, temos a oportunidade de

verificar a situação ambiental do setor e com isso melhorar a vida, pois uma educação ambiental bem feita é uma das soluções para a sustentabilidade do planeta.

5. Conclui-se que a percepção ambiental das moradoras está diretamente com a experiência no meio em que vive ou ao seu grau de instrução como o aprendizado nas instituições de ensino, bem como a cultura de cada moradora ou de cada setor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAY, A. M. C. e SILVA, V. P. **Percepção Ambiental de Moradores do Bairro de Liberdade de Parnamirim/RN Sobre Esgotamento Sanitário**. Parnamirim, 2011.

COFECON - CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA. Comissão de Desenvolvimento Regional. **Mapa da distribuição Espacial da Renda no Brasil**. 3ª Edição, abril de 2011. Disponível em: <[http://www.cofecon.org.br/dmdocuments/docComissoes/publicacao\(3\).pdf](http://www.cofecon.org.br/dmdocuments/docComissoes/publicacao(3).pdf)>. Acesso em: 25 de ago. 2013.

CUNHA, A. S; LEITE, E.B. **Percepção Ambiental: Implicações para a Educação Ambiental**. Senapse Ambiental, Setembro de 2009.

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Disponível em: <[http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m\\_a\\_txt4.html](http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html)>. Acesso em: 25 de ago. 2013.

GEÓGRAFOS. **Rio Verde-Goiás: coordenadas geográficas**. Disponível em: <<http://www.geografos.com.br/cidades-goias/rio-verde.php>>. Acesso em: 25 de ago. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Contagem de Populações**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 28 de jul. 2013.

LERMEN, H. S. **Percepção Ambiental dos moradores da Vila Parque Santa Anita – Porto Alegre**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina Social: Especialização em Saúde Pública. Porto Alegre, 2008.

MORAES, E. C; LIMA JUNIOR, R. E.;SCHABERLE, F. A. Representações do Meio Ambiente entre estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento. **Revista de Ciências Humanas**. Florianópolis, v.1, n.1. p.83-96. Edição Especial Temática, 2000.

NASCIMENTO, M. B. D.; SOUSA, J. M. P.; PINHEIRO, R. J. J.; LINHARES, G. F.; BRITO, M. F. F. **Percepção Ambiental da População em Relação à Problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Teresina – PI.** Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. Palmas, Tocantins, 2012.

NETO, A. T. **Lixo: uma palavra, vários olhares.** Simpósio Nacional sobre Geografia, Percepção e Cognição do Meio Ambiente. Londrina, 2005.

OLIVEIRA, N. A. da S. **A Percepção dos Resíduos Sólidos (Lixo) de Origem Domiciliar, no Bairro Cajuru-Curitiba-PR: Um olhar reflexivo a partir da educação ambiental.** Curitiba, 2006.

PINO, I. et al, Projeto “**Cultura Ambiental em Escolas**” Meio Ambiente, Cidadania e Educação. Caderno do Professor, 1998.

SANTOS, M. N. R et al. **Diagnóstico da percepção Ambiental de Moradores da região de Agronegócio no Seminário do RN – Brasil: Impactos dos Agrotóxicos ao meio Ambiente.** Revista: Educação Ambiental em Ação. Nº 43, 2013.



## **ANEXO 1**

## Entrevista: Percepção Ambiental

### Percepção do meio ambiente e seus recursos

### Percepção da relação do ser humano com o meio ambiente

1. Idade: \_\_\_\_\_
2. Escolaridade: \_\_\_\_\_
3. Profissão: \_\_\_\_\_

### RELAÇÕES COM A ÁREA DE ESTUDO

4. Meio ambiente pode ser considerado como sendo tudo que a natureza nos oferece (água, ar, solo e alimentos)?  
 Sim  
 Não  
 Não sei opinar
5. O lugar onde os seres vivos (plantas, animais, e seres humanos) moram pode ser considerado como parte do meio ambiente?  
 Sim  
 Não  
 Não sei opinar
6. Você se considera parte do meio ambiente?  
 Sim  
 Não  
 Não sei opinar
7. Você está satisfeito com a coleta de lixo em seu setor?  
 Sim  
 Não  
 Não sei opinar

### CONCEPÇÕES SOBRE PROBLEMAS AMBIENTAIS QUE ENVOLVEM OS R.S.

8. O lixo no seu setor causa poluição no meio ambiente?  
 Sim  
 Não  
 Não sei opinar
9. Algum lixo que produzem diariamente em sua casa pode ser reaproveitado?  
 Sim  
 Não  
 Não sei opinar

10. Todo o lixo pode ser reaproveitado?

- Sim
- Não
- Não sei opinar

11. O destino dado ao lixo produzido no seu setor vai direto para o Aterro Sanitário?

- Sim
- Não
- Não sei opinar

12. Você acredita que o principal responsável pelos danos ao meio ambiente seja a sociedade em geral?

- Sim
- Não
- Não sei opinar

13. Existem muitos problemas de meio ambiente no seu setor?

- Sim
- Não
- Não sei opinar

14. Os problemas ambientais que existem são graves?

- Sim
- Não
- Não sei opinar

#### POLUIÇÃO X SAÚDE

15. Você acredita que os níveis de poluição no seu setor podem estar afetando a saúde dos moradores?

- Sim
- Não
- Não sei opinar

16. A poluição no meio ambiente do bairro afeta a sua saúde?

- Sim
- Não
- Não sei opinar

#### IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO

17. Você se importa com a poluição no meio ambiente do seu setor?

- Sim
- Não
- Não sei opinar